

Minas Gerais bate novamente o recorde de maior queijo do mundo

Sáb 01 junho

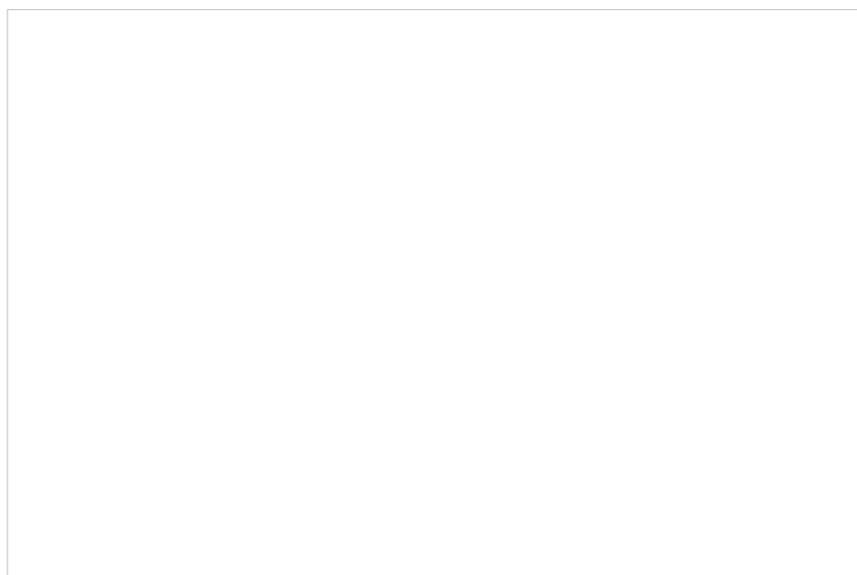
A cidade de Ipanema, no Vale do Rio Doce, registrou, neste sábado (1/6), o recorde de maior queijo padrão do mundo. A marca de 2.870 quilos foi alcançada durante a realização da 14ª Festa do Queijo, maior e mais importante evento do município.

Ainda durante o evento, os produtores locais também superaram os recordes de maior doce de leite, maior queimadilha e, pela primeira vez, do maior pão de queijo feito no planeta. As novas marcas registradas substituem os resultados obtidos no ano passado e que já pertenciam a cidade.

Todos os produtos foram pesados e auditados por representantes do livro dos recordes.

O vice-governador Professor Mateus esteve na cidade em uma série de compromissos e destacou a importância da Festa do Queijo de Ipanema no calendário de eventos de Minas Gerais. Para ele o evento une dois dos principais potenciais do estado, a agropecuária e a gastronomia.

“Para nós é uma alegria saber que Ipanema vem se destacando em tantos setores. Essa é uma festa muito bacana, que celebra, de uma só vez, duas das marcas mais relevantes de Minas Gerais. Por um lado, a sua produção da agropecuária, tanto o nosso doce de leite, quanto a queimadilha, quanto o pão de queijo, quanto o queijo em si, são fruto da nossa produção agrícola, que representa 25% de toda a riqueza produzida nesse estado. Por outro, temos a nossa cozinha, que é talvez a maior riqueza reconhecida de Minas Gerais”, celebra.



Marco Evangelista / Imprensa MG

O
secretário
de Estado
de Cultura
e Turismo
de Minas
Gerais,
Leônidas
de
Oliveira,
participou
do
momento
de
pesagem

e partilha dos produtos para os turistas e moradores que lotaram a Praça da Paz, no centro de Ipanema. Ele destacou a importância da festa no calendário cultural de Minas.

“Ter a Festa do Queijo no nosso calendário é muito importante, pois ela sintetiza muito Minas Gerais, com o maior queijo, o maior doce, a maior queimadilha, e agora o maior pão de queijo. É a

certeza de sucesso, porque mexe os nossos corações”, destaca.

Recordes

Em 2024, a empresa 'Laticínio Dois Irmãos' produziu o maior queijo do planeta, usando 28 mil litros de leite, a fim de quebrar o recorde do ano passado, com utilização de 26 mil litros. A expectativa era que o peso do queijo ultrapassasse os 2,7 mil quilos, atingidos em 2023. E a meta foi alcançada, a peça passou dos 2,8 mil quilos.

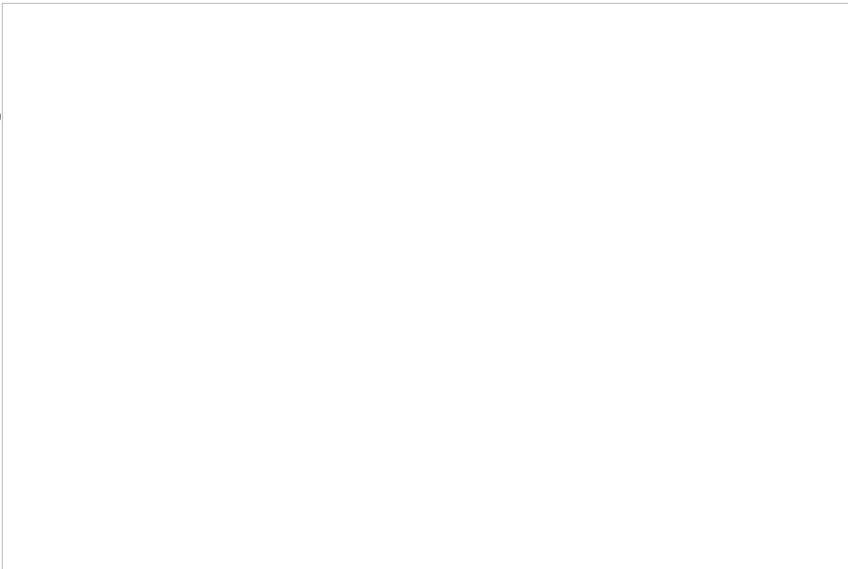
Para Matheus Nascimento, gerente do laticínio detentor do recorde, todo ano eles tentam se superar para não deixar que o título de maior queijo do mundo saia de Ipanema.

“É muita responsabilidade, e a gente fica muito apreensivo, porque é um recorde que é nosso, mas a gente sempre busca bater ele mesmo. Por mais que a gente planeje tudo, fica ainda naquela ansiedade, 'será que vai bater, será que não vai, como que vai ser'. Mas, graças a Deus, até hoje a gente conseguiu obter e o sucesso nos recordes”, conta.

O doce de leite é outro produto que também ficou famoso na festa pelo seu tamanho e sabor. A fábrica de doces Nhá Nair é a responsável por confeccionar, desde 2013, o maior doce de leite do mundo. Neste ano, para superar a marca anterior, foi utilizado cerca de 2,5 mil litros de leite e 700 quilos de açúcar.

O responsável pela produção do doce, Marlúcio Venância, destaca que, além do tamanho do doce, eles prezam também pela qualidade. Mesmo sendo uma peça gigante, o sabor continua sendo irresistível.

“Ele não pode ser só o maior, tem que ser o melhor também. A intenção é manter a qualidade, a gente busca manter o sabor dos nossos



Marco Evangelista / Imprensa MG

produtos, mesmo sendo uma quantidade muito alta. É uma oportunidade de adoçar a boca de todo mundo”, explica.

Nesta edição, o maior doce de leite do mundo pesou 1.210 quilos, superando 1.070 quilos do ano passado. Por sua vez, o queimadinho produzido em Ipanema atingindo a marca de 1.550 litros.

Novidade

Um outro produto tipicamente mineiro também entrará no livro dos recordes neste ano. O pão de queijo de 4,03 kg, feito pelo salgadeiro Heraldo Borelli e sua esposa, foi considerado o maior já produzido no planeta. Pela primeira vez, a iguaria do nosso estado tem destaque na festa em Ipanema.

“Esse experimento de fazer o pão de queijo gigante está sendo um desafio pra gente, tem dois meses que estamos testando. Está sendo muito grandioso, como experiência pra gente. Eu pedi a Deus que abençoe essa novidade da festa. Que está todo mundo esperando”, conta Borelli.

Festa do Queijo

A ideia inicial, na primeira edição, em 2010, era criar um evento de valorização e desenvolvimento agropecuário, uma vez que Ipanema está situada em uma bacia leiteira importante para o estado.

A secretária de Comércio, Indústria e Turismo da Prefeitura de Ipanema, Ana Carolina Alencar Queiroz Rodrigues, contou que a Festa do Queijo, além de alcançar o que pretendia no início, “foi ganhando mais notoriedade, incentivou o aumento da produção e melhorou a qualidade do leite. A festa traz empreendedorismo, valoriza o artesanato local e o produtor rural”.

O evento é gratuito, organizado pela Prefeitura Municipal de Ipanema, e conta com o apoio do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#). Durante os dias de festa, teve shows e partilha dos produtos (queijo, doce de leite, queimadinha e pão de queijo) entre as atrações.

O IMA, autarquia vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), registra e inspeciona estabelecimentos que processam produtos de origem animal, e participou ativamente de toda etapa de produção – desta e das edições anteriores.